

## Significação das palavras

Artigo sobre significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos com exemplos e questões extraídos dos principais vestibulares e concursos do país.

### Significação das palavras

Quanto à significação, as palavras são divididas nas seguintes categorias:

#### Sinônimos

São palavras diferentes na forma, mas iguais ou semelhantes na significação. Os sinônimos podem ser:

- perfeitos
- imperfeitos

#### Sinônimos Perfeitos

Se a significação é igual, o que é raro.

Exemplos:

cara – rosto  
léxico – vocabulário  
falecer – morrer  
escarradeira – cuspeira  
LÍNGUA – idioma

#### Sinônimos Imperfeitos

Se semelhantes é o mais comum.

Exemplos:

esperar – aguardar  
córrego – riacho  
belo – formoso

#### Antônimos

É quando duas ou mais palavras têm significados contrários.

Exemplos:

aberto – fechado  
sim – não  
abaixar – levantar  
nascer – morrer  
correr – parar  
sair – chegar  
belo – feio

#### Polissemia

Polissemia é a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar mais de um significado nos múltiplos contextos em que aparece. Veja alguns exemplos de palavras polissêmicas:

cabo (posto militar, acidente geográfico, cabo da vassoura, da faca)  
banco (instituição comercial financeira, assento)

manga (parte da roupa, fruta)

### Homônimos

Vem do grego “homós” que quer dizer: “igual”, “ónymon” que significa “nome”. Apresentam identidade de sons ou de forma, mas de significados diferentes.

As palavras Homônimas podem ser:

- Homônimos homófonos
- Homônimos homógrafos

#### Homônimos Homófonos

São os que têm som igual e significação diferente.

Exemplos:

cerrar (fechar)	serrar (cortar)
chá (bebida)	xá (soberano do Irã)
cheque (ordem de pagamento)	xeque (jogo de xadrez)
concertar (ajustar, combinar)	consertar (corrigir, reparar)
coser (costurar)	cozer (preparar alimentos)
esperto (inteligente, perspicaz)	experto (experiente, perito)
espiar (observar, espionar)	expiar
estrato (camada)	extrato (o que se extrai de)
flagrante (evidente)	fragrante (perfumado)
incerto (impreciso)	inserto (introduzido, inserido)
incipiente (principlante)	insipiente (ignorante)
ruço (pardacento, grisalho)	russo (natural da Rússia)
tachar (atribuir defeito a)	taxar taxa)
acender (pôr fogo)	ascender (subir)
acento (símbolo gráfico)	assento (que se senta)
apreçar (ajustar o preço)	apressar (formar rápido)
bucho (estômago)	buxo (arbusto)
caçar (perseguir animais)	cassar (tornar sem efeito)
cela (pequeno quarto)	sela (arreio)
censo (recenseamento)	senso (entendimento, juízo)

#### Homônimos Homógrafos

São palavras que têm grafia igual e significação diferente; devemos notar que as vogais podem ter som diferente, bem como pode ser diferente o acento da palavra. Sendo que se escrevam com as mesmas letras e tenham significação diferente.

Exemplos:

colher (substantivo) – colher (verbo)  
selo (substantivo) – selo (verbo)  
sede(residência) – sede (vontade de beber água)  
cará (planta) – cara (rosto)  
sabia (verbo saber) – sabiá (pássaro) – sábia (feminino de sábio)

Observação: As palavras podem ser ao mesmo tempo homônimos homófonos e homônimos homógrafos

Exemplos:

mato (bosque) – mato (verbo)  
livre (solto) – livre (verbo livrar)  
rio (verbo rir) – rio (curso de água natural)  
amo (verbo amar) – amo (servo)  
canto (ângulo) – canto (verbo cantar)  
fui (verbo ser) – fui (verbo ir)

### Parônimos

São quando duas ou mais palavras apresentam grafia e pronúncia parecidas, mas significados diferentes.

Exemplos:

recrear (divertir, alegrar)	recriar (criar novamente)
sortir (abastecer)	surtir (produzir efeito)
tráfego (trânsito)	tráfico (comércio ilegal)
vadear (atravessar a vau)	vadiar (andar ociosamente)
vultoso (volumoso)	vultuoso (congestão na face)
imersar (afundar)	emergir (vir à tona)
inflação (alta dos preços)	infração (violação)
infligir (aplicar pena)	infringir (violar, desrespeitar)
mandado (ordem judicial)	mandato (procuração)
ratificar (confirmar)	retificar (corrigir)
emigrar (deixar um país)	imigrar (entrar num país)
eminente (elevado)	iminente (prestes a ocorrer)
esbaforido (ofegante, apressado)	espavorido (apavorado)
estada (permanência de pessoas)	estadia (permanência de veículos)
fusível (o que funde)	fuzil (arma)
absolver (perdoar, inocentar)	absorver (sorver, aspirar)
arrear (pôr arreios)	arriar (descer, cair)
cavaleiro (que cavalga)	cavalheiro (homem cortês)
comprimento (extensão)	cumprimento (saudação)
descrição (ato de descrever)	discrição (reserva, prudência)
descriminar ( inocentar)	discriminar (distinguir)
despensa (guardam mantimentos)	dispensa (ato de dispensar)

### Formas Variantes

Há palavras que podem ser grafadas de duas maneiras, sendo ambas aceitas em Português pela norma de LÍNGUA culta.

Exemplos:

contacto      contato  
caracter      caráter  
óptica        ótica  
secção        seção  
cota            quota  
catorze       quatorze  
cociente      quociente  
cotidiano     quociente

## EXERCÍCIOS – PARTE I

1) Assinale a única opção em que aparece uma palavra que não é sinônima das demais.

- títere, fantoche, palhaço;
- vendaval, temporal, ventania;
- íntegro, intemerato, puro
- venenoso, venéfico, tóxico;
- abatido, definhado, enfraquecido.

2) Assinale a única opção em que aparece uma palavra que não é antônima das demais, considerando-se o termo grifado da série.

- sossego: agitação, preocupação;
- notório: desconhecido, ignoto;
- negligente: aplicado, diligente;
- livre: preso, medroso;
- meritório: indigno, desprezível.

3) Assinale a opção em que os dois enunciados não têm basicamente o mesmo significado:

- “o oceano do povo se encapela / encapela-se o oceano do povo;
- “ruge o clarim tremendo da batalha” / ruge o tremendo clarim da batalha;
- “águia - talvez as asas te espedacem” / talvez as asas da águia te espedacem;
- “que a mão dos séculos no futuro talha...” / que no futuro a mão dos séculos talha;
- “levanta a Deus do cativo o grito !” / levanta a Deus o grito do cativo.

4) Assinale a frase em que se completa com o primeiro dos parônimos entre parênteses:

- casou-se com um juiz \_\_\_\_\_ ; (eminente, iminente);
- seu gesto não passou \_\_\_\_\_ ; (desapercebido, despercebido);
- tal comportamento \_\_\_\_\_ o país; (degrega, degrada);
- em vista dos pulmões estarem em péssimo estado, o médico \_\_\_\_\_ o uso de cigarros; (prescreveu, proscreeveu);
- no momento da cena, o artista não pode \_\_\_\_\_ o riso. (sustar, suster)

5) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo: Da mesma forma que os italianos e japoneses \_\_\_\_\_ para o Brasil no século passado, hoje os brasileiros \_\_\_\_\_ para a Europa e para o Japão, à busca de uma vida melhor; internamente, os para o Sul, pelo mesmo motivo.

- a) imigraram - emigram - migram
- b) migraram - imigram - emigram
- c) emigraram - migram - imigram.
- d) emigraram - imigram - migram.
- e) imigraram - migram - emigram.

6) os sinônimos de exilado, assustado, sustentar e expulsão são, respectivamente:

- a) degredado, espavorido, suster e proscisão.
- b) degradado, esbaforido, sustar e proscisão.
- c) degredado, espavorido, sustar e proscisão.
- d) degradado, esbaforido, sustar e proscisão.
- e) degradado, espavorido, suster e proscisão.

7) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. em mecânica de automóveis, ele foi diagnosticar o problema no MOTOR do carro do diretor.

- a) esperto - tachado - incipiente.
- b) esperto - tachado - insipiente.
- c) esperto - taxado - insipiente.
- d) esperto - taxado - incipiente.
- e) esperto - taxado - incipiente.

8) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. O ladrão foi pego em \_\_\_\_\_, quando tentava levar \_\_\_\_\_ quantia, devido a uma caminhões bem em frente ao banco.

- a) flagrante - vultosa - coalizão.
- b) flagrante - vultuosa - colisão.
- c) flagrante - vultosa - colisão.
- d) flagrante - vultuosa - coalizão.
- e) flagrante - vultuosa - coalizão.

9) Assinale a alternativa cujas palavras substituem adequadamente as palavras e expressões destacadas abaixo: Passou-me sem atenção que a sua intenção era estabelecer uma diferença entre os ignorantes e os valentes, corajosos.

- a) despercebido - discriminar - incipientes - intemeratos.
- b) despercebido - discriminar - insipientes - intimoratos.
- c) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
- d) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
- e) despercebido - discriminar - incipientes - intimoratos.

10) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. A \_\_\_\_\_ da greve era \_\_\_\_\_, mas o líder dos trabalhadores iria \_\_\_\_\_ mais uma vez.

- a) deflagração - eminente - reivindicar.
- b) defragração - iminente - reivindicar.
- c) deflagração - iminente - reivindicar.
- d) defragração - eminente - reivindicar.
- e) defragração - eminente - reivindicar

11) No \_\_\_\_\_ do violoncelista \_\_\_\_\_ havia muitas pessoas, pois era uma \_\_\_\_\_ beneficente.

- a) concerto - eminente - sessão
- b) concerto - iminente - seção
- c) concerto - iminente - seção
- d) concerto - eminente - sessão

12) (FMPA- MG) Assinale o item em que a palavra destacada está incorretamente aplicada:

- a) Trouxeram-me um ramalhete de flores fragrantas.
- b) A justiça infligiu pena merecida aos desordeiros.
- c) Promoveram uma festa beneficente para a creche.
- d) Devemos ser fieis aos cumprimentos do dever.
- e) A cessão de terras compete ao Estado.

13) Leia as frases abaixo:

- 1 - Assisti ao \_\_\_\_\_ do balé Bolshoi;
- 2 - Daqui \_\_\_\_\_ pouco vão dizer que \_\_\_\_\_ vida em Marte.
- 3 - As \_\_\_\_\_ da câmara são verdadeiros programas de humor.
- 4 - \_\_\_\_\_ dias que não falo com Alfredo.

Escolha a alternativa que oferece a seqüência correta de vocábulos para as lacunas existentes:

- a) concerto – há – a – cessões – há;
- b) conserto – a – há – sessões – há;
- c) concerto – a – há – seções – a;
- d) concerto – a – há – sessões – há;
- e) conserto – há – a – sessões – a .

14) Assinale a alternativa correta, considerando que à direita de cada palavra há um sinônimo.

- a) emergir = vir à tona; imergir = mergulhar
- b) emigrar = entrar (no país); imigrar = sair (do país)
- c) delatar = expandir; dilatar = denunciar
- d) deferir = diferenciar; diferir = conceder
- e) dispensa = cômodo; despensa = desobrigação

15) COMPLETE as lacunas, com a expressão necessária, que consta nos parênteses:

É necessário \_\_\_\_\_ (cegar-segar) os galhos salientes do \_\_\_\_\_ (buxo-buxo), de modo a que se possa fazer \_\_\_\_\_ (xá-chá) com as folhas mais novas.”

- a) segar – buxo – chá;
- b) segar – bucho – xá;
- c) cegar – buxo – xá;
- d) cegar – bucha – chá;
- e) segar – bucha – xá.

16) Empregue os parônimos e homônimos de acordo com a forma culta:

- a) A nuvem de gafanhotos \_\_\_\_\_ a plantação. (Infestou / Enfestou)
- b) Quando Joana toca o piano, é mais um \_\_\_\_\_ que um \_\_\_\_\_. (Conserto / Concerto)
- c) Todos eles \_\_\_\_\_ o prazer de bela melodia. (Fruem / Fluem)
- d) Todos queriam \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_ quanto custava aquele aparelho. (Apreçar / Apressar)
- e) Nas festas de São João, é comum \_\_\_\_\_ balões e vê-los \_\_\_\_\_. (Ascender / Acender)
- f) Os presos foram recolhidos a suas \_\_\_\_\_. (Celas / Selas)

- g) Segui a \_\_\_\_\_ médica, mas não obtive resultados. (Proscrição / Prescrição).
- 17) Indique a única sequência em que todas as palavras estão grafadas corretamente:
- Fanatizar – analisar – frizar.
  - Fanatisar – paralisar – frisar.
  - Banalizar – analisar – paralisar.
  - Realisar – analisar – paralisar.
  - Utilizar – canalizar – vasamento.
- 18) Assinale a única opção em que aparece uma palavra que não é antônima das demais, considerando-se o termo grifado da série.
- sossego: agitação, preocupação;
  - notório: desconhecido, ignoto;
  - negligente: aplicado, diligente;
  - livre: preso, medroso;
  - meritório: indigno, desprezível.
- 19) Assinale o único exemplo cuja lacuna deve ser preenchida com a primeira alternativa da série dada nos parênteses:
- estou aqui \_\_\_\_\_ de ajudar os flagelados das enchentes; (afim-fim).
  - a bandeira está \_\_\_\_\_; (arreada - arriada).
  - serão punidos os que \_\_\_\_\_ o regulamento. (infringirem-infringirem).
  - são sempre valiosos os \_\_\_\_\_ dos mais velhos; (concelhos-conselhos).
  - moro \_\_\_\_\_ cem metros da praça principal. (a cerca de - acerca de).
- 20) A frase que se completa com a primeira forma colocada entre parênteses é:
- até hoje não se abriu nenhum \_\_\_\_\_ quanto ao assunto; (precedente-precedente).
  - se enganos houve, que sejam prontamente \_\_\_\_\_; (ratificados - retificados).
  - os bombeiros andavam às voltas com o \_\_\_\_\_ perigo; (eminente - iminente).
  - as rosas deixaram uma suave \_\_\_\_\_ no ar; (flagrância - fragrância).
  - a atitude do aluno \_\_\_\_\_ o regulamento. (infringiu- infringiu).
- 2) O apaixonado rapaz ficou extático diante da beleza da noiva. A palavra destacada é sinônima de:
- imóvel
  - admirado
  - firme
  - sem respirar
  - indiferente
- 3) Indique a alternativa errada:
- As pessoas mal-educadas, sempre se dão mal com os outros.
  - Os meus ensinamentos foram mal interpretados.
  - Vivi maus momentos, naquela época.
  - Temos que esclarecer os mau-entendidos.
  - Os homens maus sempre prejudicam os bons.
- 4) os sinônimos de exilado, assustado, sustentar e expulsão são, respectivamente:
- degradado, espavorido, sustar e proscricão.
  - degradado, esbaforido, sustar e prescrição.
  - degradado, espavorido, sustar e proscricão.
  - degradado, esbaforido, sustar e proscricão.
  - degradado, espavorido, sustar e prescrição.
- 5) Trate de arrumar o aparelho que você quebrou e costurar a roupa que você rasgou, do contrário não saíra de casa nesse final de semana.As palavras destacadas podem ser substituídas por:
- concertar, coser e se não.
  - consertar, coser e senão.
  - consertar, cozer e senão.
  - concertar, cozer e senão.
  - consertar, coser e se não.
- 6) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo: Da mesma forma que os italianos e japoneses \_\_\_\_\_ para o Brasil no século passado, hoje os brasileiros \_\_\_\_\_ para a Europa e para o Japão, à busca de uma vida melhor; internamente, os para o Sul, pelo mesmo motivo.
- imigraram - emigram - migram
  - migraram - imigram - emigram
  - emigraram - migram - imigram.
  - emigraram - imigram - migram.
  - imigraram - migram - emigram

## EXERCÍCIOS – PARTE

- 1) Assinale a alternativa cujas palavras substituem adequadamente as palavras e expressões destacadas abaixo:Passou-me sem atenção que a sua intenção era estabelecer uma diferença entre os ignorantes e os valentes, corajosos.
- desapercebido - discriminar - incipientes - intemeratos.
  - despercebido - discriminar - insipientes - intimatoros.
  - despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
  - desapercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
  - despercebido - discriminar - incipientes - intimatoros.
- 7) Há erro de grafia em:
- Eucláudia trabalha na seção de roupas.
  - Hoje haverá uma sessão extraordinária na Câmara de Vereadores.
  - O prefeito da cidade resolveu fazer a cessão de seus rendimentos à creche municipal.
  - Voto 48a sessão, da 191a zona eleitoral.

e) Ontem, fui ao cinema na sessão das dez.

8) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. A \_\_\_\_\_ da greve era \_\_\_\_\_, mas o líder dos trabalhadores iria \_\_\_\_\_ mais uma vez.

- a) deflagração - eminente - reivindicar.
- b) defragração - iminente - reinvidicar.
- c) deflagração - iminente - reivindicar.
- d) defragração - eminente - reinvidicar.
- e) defragração - eminente - reivindicar

9) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. em mecânica de AUTOMÓVEIS, ele foi diagnosticar o problema no motor do carro do diretor.

- a) esperto - tachado - incipiente.
- b) esperto - tachado - insipiente.
- c) esperto - taxado - insipiente.
- d) esperto - taxado - incipiente.
- e) esperto - taxado - incipiente.

10) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas. O ladrão foi pego em \_\_\_\_\_, quando tentava levar \_\_\_\_\_ quantia, devido a uma caminhões bem em frente ao banco.

- a) flagrante - vultosa - coalizão.
- b) fragrante - vultuosa - colisão.
- c) flagrante - vultosa - colisão.
- d) fragrante - vultuosa - coalizão.
- e) flagrante - vultuosa - coalizão.

### EXERCÍCIOS – PARTE III

#### PROVA IDECAN 01

##### Festa de aniversário

Leonora chegou-se para mim, a carinha mais limpa desse mundo:

– Engoli uma tampa de coca-cola.

Levantei as mãos para o céu: mais essa agora! Era uma festa de aniversário, o aniversário dela própria, que completava seis anos de idade. Convoquei imediatamente a família:

– Disse que engoliu uma tampa de coca-cola.

A mãe, os tios, os avós, todos a cercavam, nervosos e inquietos. Abre a boca minha filha. Agora não adianta: já engoliu. Deve ter arranhado. Mas engoliu como? Quem é que engole uma tampa de cerveja? De cerveja, não: de coca-cola. Pode ter ficado na garganta – urgia que tomássemos uma providência, não ficássemos ali, feito idiotas.

Peguei-a no colo: vem cá minha filhinha, conta só pra mim: você engoliu coisa nenhuma, não é isso mesmo? – Engoli

sim papai! – Ela afirmava com decisão. Consultei o tio, baixinho: o que é que você acha? Ele foi buscar uma tampa de garrafa, separou a cortiça do metal:

– O que é que você engoliu: isto... Ou isto?

– Cuidado que ela engole outra. – Adverti.

– Isto! – E ela apontou com firmeza a parte de metal.

Não tinha dúvida: pronto-socorro. Dispus-me a carregá-la, mas alguém sugeriu que era melhor que ela fosse andando: auxiliava a digestão.

No hospital, o médico limitou-se a apalpar-lhe a barriguinha, cético:

– Dói aqui, minha filha?

Quando falamos em radiografia, revelou-nos que o aparelho estava com defeito: só no pronto-socorro da cidade.

Batemos para o pronto-socorro da cidade. Outro médico nos atendeu com solicitude:

– Vamos já ver isto.

Tirada a chapa, ficamos aguardando ansiosa revelação. Em pouco o médico regressava:

Engoliu foi a garrafa.

– A garrafa? – Exclamei. Mas, era uma gracinha dele, cujo espírito passava muito ao largo da minha aflição: eu não estava para graças. Uma tampa de garrafa! Certamente precisaria operar – não haveria de sair por si mesma.

O médico pôs-se a rir de mim:

– Não engoliu coisa nenhuma. O senhor pode ir descansado.

– Engoli! – afirmou a menininha.

– Voltei-me para ela:

– Como é que você ainda insiste minha filha?

– Que eu engoli, engoli.

– Pensa que engoliu. – emendei.

– Isso acontece. – sorriu o médico: – Até com gente grande.

Aqui já teve um guarda que pensou ter engolido o apito.

– Pois eu engoli mesmo. – comentou ela, intransigente.

– Você não pode ter engolido – arrematei já impaciente: – Quer saber mais do que o médico?

– Quero. Eu engoli, e depois desengoli! – Esclareceu ela.

Nada mais havendo a fazer, engoli em seco, despedi-me do médico e bati em retirada com toda a comitiva.

(SABINO, Fernando. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/?p=1297>.)

**01)** O objetivo central do texto é

A) mostrar o bom humor do médico.

B) denunciar o descaso da saúde pública.

C) informar sobre a necessidade de uma operação.

D) mostrar a preocupação do pai e familiares em relação ao objeto engolido.

**02)** “Mas, era uma gracinha dele, cujo espírito passava muito ao largo da minha aflição: eu não estava para graças.”

(16º§) A palavra sublinhada anteriormente, retoma à(ao)

A) tio. B) pai. C) médico. D) comitiva.

03) Em “– Pois eu engoli mesmo. – comentou ela, intransigente.” (25º§), a palavra que substitui o termo “intransigente” é

A) flexível. B) maleável. C) permissiva. D) intolerante.

### PROVA IDECAN 02

Aquecimento global, possível causa da guerra na Síria?

Um estudo publicado nesta segunda-feira (1º) afirma que a seca extrema na Síria, considerada como uma das causas da revolta contra Bashar al-Assad, só pode ser explicada como resultado das mudanças climáticas.

A revolta na Síria – que posteriormente se transformou numa guerra civil, com combates entre as forças do governo, rebeldes seculares, curdos e jihadistas do Estado Islâmico –, começou em 2011. Mas antes da guerra, a Síria viveu um colapso causado pela seca. A situação climática foi tão extrema que muitos pesquisadores sugeriram que a falta de chuvas foi uma das causas da revolta. Agora, um novo estudo publicado na revista científica PNAS diz que a seca na região só pode ser explicada pelo aquecimento global.

Nos anos que precederam a revolta, entre 2007 e 2010, a Síria viveu a mais severa seca de sua história moderna.

Em 2008, por exemplo, a chuva ficou 70% abaixo da média. Como a região já é árida, o resultado foi catastrófico. Cerca de 75% dos agricultores perderam totalmente sua produção, e mais de 1,5 milhão de pessoas foram forçadas a migrar do meio rural para a cidade. Foi justamente nas cidades que receberam a maior parte dos migrantes que começou o levante contra o ditador Bashar al-Assad.

Reportagem de ÉPOCA de 2012 mostrou as principais teorias que ligavam a estiagem severa com a revolta. A tese é que eventos extremos podem desestabilizar governos, quebrar economias e, conseqüentemente, estimular conflitos e guerras. Na ocasião, no entanto, não se sabia o que tinha causado a seca tão grave. O artigo publicado nesta segunda-feira (2) é o primeiro a apresentar alguma ligação convincente entre o aquecimento global causado pela ação humana, a seca na Síria e a guerra.

O estudo, liderado por Colin P. Kelley, da Universidade da Califórnia, encontrou uma tendência de longo prazo no clima na Síria. As secas são normais na região, mas essa tendência faz com que as secas fiquem mais comuns e mais severas. Os pesquisadores só conseguem explicar essa tendência quando colocam o aquecimento global nos cálculos.

“Não há uma causa natural aparente para essas tendências”, diz o estudo. “A seca e aquecimento observados são consistentes com os modelos que consideram o aumento dos gases de efeito estufa.”

É improvável que o aquecimento global, sozinho, tenha causado a guerra – afinal, há muitos outros lugares secos no mundo que não estão em conflito. Mas em sociedades já frágeis, divididas internamente entre etnias ou religiões, uma seca pode ser o elemento que faltava para fazer com que a população se revolte. É isso que o estudo argumenta. Os sírios foram à guerra por uma série de razões, como a repressão do governo, as diferenças entre sunitas e xiitas e o extremismo religioso do Estado Islâmico. Mas a seca teve seu papel: “um efeito catalisador” no conflito.

(Disponível em:

<http://epoca.globo.com/columnas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/03/aquecimento-global-possivel-bcausa-da-guerrab-na-siria.html>. Acesso em: 02/03/15.)

01) Ao analisar o texto, afirma-se que seu principal objetivo é  
A) divulgar os prejuízos que os agricultores sírios tiveram com a seca.

B) apontar a seca extrema como a única causa da revolta vivida na Síria.

C) relatar sobre uma das maiores secas vivida pela Síria entre 2007 e 2010.

D) informar que várias razões estimularam a ida dos sírios à guerra; entre elas, a seca foi fator incentivador.

02) Segundo o texto, “... a seca teve seu papel: ‘um efeito catalisador’ no conflito.” (5º§), significa que a seca foi

A) muito importante para eliminar a guerra.

B) um grande estímulo para a revolta dos sírios.

C) essencial para os estudos realizados na Universidade da Califórnia.

D) o real motivo para os sírios permanecerem com suas plantações na zona rural.

03) Em “... o resultado foi catastrófico.” (2º§), de acordo com o contexto, o termo destacado pode ser substituído por

A) organizador. B) permissivo. C) desastroso. D) uma evolução.

04) De acordo com as informações do texto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) A escassez de chuva vivida pela Síria em 2008 estimulou a redução na produção agrícola.

( ) A guerra civil na Síria ocorreu entre 2007 e 2010, período de seca extrema.

( ) A guerra vivida pelos sírios foi extinta devido ao período de seca extrema.

A sequência está correta em

A) V, F, F. B) V, V, F.

C) V, V, V.

D) F, V, F.

## Tipologia Textual

### 1. Narração

Modalidade em que se conta um fato, fictício ou não, que ocorreu num determinado tempo e lugar, envolvendo certos personagens. Refere-se a objetos do mundo real. Há uma relação de anterioridade e posterioridade. O tempo verbal predominante é o passado. Estamos cercados de narrações desde as que nos contam histórias infantis até às piadas do cotidiano. É o tipo predominante nos gêneros: conto, fábula, crônica, romance, novela, depoimento, piada, relato, etc.

### 2. Descrição

Um texto em que se faz um retrato por escrito de um lugar, uma pessoa, um animal ou um objeto. A classe de palavras mais utilizada nessa produção é o adjetivo, pela sua função caracterizadora. Numa abordagem mais abstrata, pode-se até descrever sensações ou sentimentos. Não há relação de anterioridade e posterioridade. Significa "criar" com palavras a imagem do objeto descrito. É fazer uma descrição minuciosa do objeto ou da personagem a que o texto se Pega. É um tipo textual que se agrega facilmente aos outros tipos em diversos gêneros textuais. Tem predominância em gêneros como: cardápio, folheto turístico, anúncio classificado, etc.

### 3. Dissertação

Dissertar é o mesmo que desenvolver ou explicar um assunto, discorrer sobre ele. Dependendo do objetivo do autor, pode ter caráter expositivo ou argumentativo.

#### 3.1 Dissertação-Exposição

Apresenta um saber já construído e legitimado, ou um saber teórico. Apresenta informações sobre assuntos, expõe, reflete, explica e avalia idéias de modo objetivo. O texto expositivo apenas expõe ideias sobre um determinado assunto. A intenção é informar, esclarecer. Ex: aula, resumo, textos científicos, enciclopédia, textos expositivos de revistas e jornais, etc.

#### 3.2 Dissertação-Argumentação

Um texto dissertativo-argumentativo faz a defesa de ideias ou um ponto de vista do autor. O texto, além de explicar, também persuade o interlocutor, objetivando convencê-lo de algo. Caracteriza-se pela progressão lógica de ideias. Geralmente utiliza linguagem denotativa. É tipo predominante em: sermão, ensaio, monografia, dissertação, tese, ensaio, manifesto, crítica, editorial de jornais e revistas.

### 4. Injunção/Instrucional

Indica como realizar uma ação. Utiliza linguagem objetiva e simples. Os verbos são, na sua maioria, empregados no modo imperativo, porém nota-se também o uso do infinitivo e o uso do futuro do presente do modo indicativo. Ex: ordens; pedidos; súplica; desejo; manuais e instruções para montagem ou uso de aparelhos e instrumentos; textos com regras de comportamento; textos de orientação (ex: recomendações de trânsito); receitas, cartões com votos e desejos (de natal, aniversário, etc.).

OBS: Os tipos listados acima são um consenso entre os gramáticos. Muitos consideram também que o tipo Predição possui

características suficientes para ser definido como tipo textual, e alguns outros possuem o mesmo entendimento para o tipo Dialogal.

### 5. Predição

Caracterizado por predizer algo ou levar o interlocutor a crer em alguma coisa, a qual ainda está por ocorrer. É o tipo predominante nos gêneros: previsões astrológicas, previsões meteorológicas, previsões escatológicas/apocalípticas.

### 6. Dialogal / Conversacional

Caracteriza-se pelo diálogo entre os interlocutores. É o tipo predominante nos gêneros: entrevista, conversa telefônica, chat, etc.

## Gêneros textuais

Os Gêneros textuais são as estruturas com que se compõem os textos, sejam eles orais ou escritos. Essas estruturas são socialmente reconhecidas, pois se mantêm sempre muito parecidas, com características comuns, procuram atingir intenções comunicativas semelhantes e ocorrem em situações específicas. Pode-se dizer que se tratam das variadas formas de linguagem que circulam em nossa sociedade, sejam eles formais ou informais. Cada gênero textual tem seu estilo próprio, podendo então, ser identificado e diferenciado dos demais através de suas características. Exemplos:

Carta: quando se trata de "carta aberta" ou "carta ao leitor", tende a ser do tipo dissertativo-argumentativo com uma linguagem formal, em que se escreve à sociedade ou a leitores. Quando se trata de "carta pessoal", a presença de aspectos narrativos ou descritivos e uma linguagem pessoal é mais comum.

Propaganda: é um gênero textual dissertativo-expositivo onde há a o intuito de propagar informações sobre algo, buscando sempre atingir e influenciar o leitor apresentando, na maioria das vezes, mensagens que despertam as emoções e a sensibilidade do mesmo.

Bula de remédio: é um gênero textual descritivo, dissertativo-expositivo e injuntivo que tem por obrigação fornecer as informações necessárias para o correto uso do medicamento.

Receita: é um gênero textual descritivo e injuntivo que tem por objetivo informar a fórmula para preparar tal comida, descrevendo os ingredientes e o preparo destes, além disso, com verbos no imperativo, dado o sentido de ordem, para que o leitor siga corretamente as instruções.

Tutorial: é um gênero injuntivo que consiste num guia que tem por finalidade explicar ao leitor, passo a passo e de maneira simplificada, como fazer algo.

Editorial: é um gênero textual dissertativo-argumentativo que expressa o posicionamento da empresa sobre determinado assunto, sem a obrigação da presença da objetividade.

Notícia: podemos perfeitamente identificar características narrativas, o fato ocorrido que se deu em um determinado momento e em um determinado lugar, envolvendo determinadas personagens. Características do lugar, bem como dos personagens envolvidos são, muitas vezes, minuciosamente descritos.

Reportagem: é um gênero textual jornalístico de caráter dissertativo-expositivo. A reportagem tem, por objetivo, informar e levar os fatos ao leitor de uma maneira clara, com linguagem direta.

Entrevista: é um gênero textual fundamentalmente dialogal, representado pela conversação de duas ou mais pessoas, o entrevistador e o(s) entrevistado(s), para obter informações sobre ou do entrevistado, ou de algum outro assunto. Geralmente envolve também aspectos dissertativo-expositivos, especialmente quando se trata de entrevista a imprensa ou entrevista jornalística. Mas pode também envolver aspectos narrativos, como na entrevista de emprego, ou aspectos descritivos, como na entrevista médica.

História em quadrinhos: é um gênero narrativo que consiste em enredos contados em pequenos quadros através de diálogos diretos entre seus personagens, gerando uma espécie de conversação.

Charge: é um gênero textual narrativo onde se faz uma espécie de ilustração cômica, através de caricaturas, com o objetivo de realizar uma sátira, crítica ou comentário sobre algum acontecimento atual, em sua grande maioria.

Poema: trabalho elaborado e estruturado em versos. Além dos versos, pode ser estruturado em estrofes. Rimas e métrica também podem fazer parte de sua composição. Pode ou não ser poético. Dependendo de sua estrutura, pode receber classificações específicas, como haicai, soneto, epopeia, poema figurado, dramático, etc. Em geral, a presença de aspectos narrativos e descritivos são mais frequentes neste gênero.

Poesia: é o conteúdo capaz de transmitir emoções por meio de uma linguagem, ou seja, tudo o que toca e comove pode ser considerado como poético (até mesmo uma peça ou um filme podem ser assim considerados). Um subgênero é a prosa poética, marcada pela tipologia dialogal.

## ATIVIDADE

1) Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

1. Narrar
2. Argumentar
3. Expor
4. Descrever
5. Prescrever

( ) Ato próprio de textos em que há a presença de conselhos e indicações de como realizar ações, com emprego abundante de verbos no modo imperativo.

( ) Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

( ) Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo

personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

( ) Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

( ) Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

a) 3, 5, 1, 2, 4

b) 5, 3, 1, 4, 2

c) 4, 2, 3, 1, 5

d) 5, 3, 4, 1, 2

e) 2, 3, 1, 4, 5

2)

### Internet e a importância da imprensa

Este artigo não é sobre a pornografia no mundo virtual nem tampouco sobre os riscos de as redes sociais empobrecerem o relacionamento humano. Trata de um dos aspectos mais festejados da internet: o empowerment (“empoderamento”, fortalecimento) do cidadão proporcionado pela grande rede.

É a primeira vez na História em que todos, ou quase todos, podem exercer a sua liberdade de expressão, escrevendo o que quiserem na internet. De forma instantânea, o que cada um publica está virtualmente acessível aos cinco continentes. Tal fato, inimaginável décadas atrás, vem modificando as relações sociais e políticas: diversos governos caíram em virtude da mobilização virtual, notícias antes censuradas são agora publicadas na rede, etc. Há um novo cenário democrático mais aberto, mais participativo, mais livre.

E o que pode haver de negativo nisso tudo? A facilidade de conexão com outras pessoas tem provocado um novo fenômeno social. Com a internet, não é mais necessário conviver (e conversar) com pessoas que pensam de forma diferente. Com enorme facilidade, posso encontrar indivíduos “iguais” a mim, por mais minoritária que seja a minha posição.

O risco está em que é muito fácil aderir ao seu clube” e, por comodidade, quase sem perceber, ir se encerrando nele. Não é infrequente que dentro dos guetos, físicos ou virtuais, ocorra um processo que desemboca no fanatismo e no extremismo.

Em razão da ausência de diálogo entre posições diversas, o ativismo na internet nem sempre tem enriquecido o debate público. O empowerment digital é frequentemente utilizado apenas como um instrumento de pressão, o que é legítimo democraticamente, mas, não raras vezes, cruza a linha, para se configurar como intimidação, o que já não é tão legítimo assim...

A internet, como espaço de liberdade, não garante por si só a criação de consensos nem o estabelecimento de uma base comum para o debate.

Evidencia-se, aqui, um ponto importante. A internet não substitui a imprensa. Pelo contrário, esse fenômeno dos novos guetos põe em destaque o papel da imprensa no jogo democrático. Ao selecionar o que se publica, ela acaba sendo um importante moderador do debate público. Aquilo que muitos poderiam ver como uma limitação é o que torna possível o diálogo, ao criar um espaço de discussão num contexto de civilidade democrática, no qual o outro lado também é ouvido.

A racionalidade não dialogada é estreita, já que todos nós temos muitos condicionantes, que configuram o nosso modo de ver o

mundo. Sozinhos, nunca somos totalmente isentos, temos sempre um determinado viés. Numa época de incertezas sobre o futuro da mídia, aí está um dos grandes diferenciais de um jornal em relação ao que simplesmente é publicado na rede.

Imprensa e internet não são mundos paralelos: comunicam-se mutuamente, o que é benéfico a todos. No entanto, seria um empobrecimento democrático para um país se a primeira página de um jornal fosse simplesmente o reflexo da audiência virtual da noite anterior. Nunca foi tão necessária uma ponderação serena e coletiva do que será manchete no dia seguinte.

O perigo da internet não está propriamente nela. O risco é considerarmos que, pelo seu sucesso, todos os outros âmbitos devam seguir a sua mesma lógica, predominantemente quantitativa. O mundo contemporâneo, cada vez mais intensamente marcado pelo virtual, necessita também de outros olhares, de outras cores. A internet, mesmo sendo plural, não tem por que se tornar um monopólio.

(CAVALCANTI, N. da Rocha. *Jornal "O Estado de S. Paulo"*, 12/05/14, com adaptações.)

Pelas características da organização do discurso, a respeito do texto pode-se afirmar que se trata de uma:

- dissertação de caráter expositivo, pois explica, reflete e avalia ideias de modo objetivo, com intenção de informar ou esclarecer.
- narração, por reportar-se a fatos ocorridos em determinado tempo e lugar, envolvendo personagens, numa relação temporal de anterioridade e posterioridade.
- dissertação de caráter argumentativo, pois faz a defesa de uma tese com base em argumentos, numa progressão lógica de ideias, com o objetivo de persuasão.
- descrição, por retratar uma realidade do mundo objetivo a partir de caracterizações, pelo uso expressivo de adjetivos.
- expressão injuntiva, por indicar como realizar uma ação, utilizando linguagem simples e objetiva, com verbos no modo imperativo.

3) Sobre os tipos textuais, é correto afirmar, exceto:

- Os tipos textuais são caracterizados por propriedades linguísticas, como vocabulário, relações lógicas, tempos verbais, construções frasais, etc.
- Os tipos textuais são: narração, argumentação, descrição, injunção e exposição.
- Geralmente variam entre cinco e nove tipos.
- Possuem um conjunto ilimitado de características, que são determinadas de acordo com o estilo do autor, conteúdo, composição e função.
- Os tipos de textos apresentam características intrínsecas e invariáveis, ou seja, não sofrem a influência do contexto de nossas atividades comunicativas. De maneira predeterminada, apresentam vocabulário, relações lógicas, tempos verbais e construções frasais que acolhem os diversos gêneros.

4) Analise os fragmentos a seguir e assinale a alternativa que indique as tipologias textuais às quais eles pertencem:

Texto I

“Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo. Dois ou

três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque (...).”  
(Dalton Trevisan – *Uma vela para Dario*).

Texto 2

“Era um homem alto, robusto, muito forte, que caminhava lentamente, como se precisasse fazer esforço para movimentar seu corpo gigantesco. Tinha, em contrapartida, uma cara de menino, que a expressão alegre acentuava ainda mais.”

Texto 3

Novas tecnologias

Atualmente, prevalece na mídia um discurso de exaltação das novas tecnologias, principalmente aquelas ligadas às atividades de telecomunicações. Expressões frequentes como “o futuro já chegou”, “maravilhas tecnológicas” e “conexão total com o mundo” “fetichizam” novos produtos, transformando-os em objetos do desejo, de consumo obrigatório. Por esse motivo carregamos hoje nos bolsos, bolsas e mochilas o “futuro” tão festejado.

Todavia, não podemos reduzir-nos a meras vítimas de um aparelho midiático perverso, ou de um aparelho capitalista controlador. Há perversão, certamente, e controle, sem sombra de dúvida. Entretanto, desenvolvemos uma relação simbiótica de dependência mútua com os veículos de comunicação, que se estreita a cada imagem compartilhada e a cada dossiê pessoal transformado em objeto público de entretenimento.

Não mais como aqueles acorrentados na caverna de Platão, somos livres para nos aprisionar, por espontânea vontade, a esta relação sadomasoquista com as estruturas midiáticas, na qual tanto controlamos quanto somos controlados.

SAMPAIO, A. S. *A microfísica do espetáculo*. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2013 (adaptado).

Texto 4

Modo de preparo:

- Bata no liquidificador primeiro a cenoura com os ovos e o óleo, acrescente o açúcar e bata por 5 minutos;
- Depois, numa tigela ou na batedeira, coloque o restante dos ingredientes, misturando tudo, menos o fermento;
- Esse é misturado lentamente com uma colher;
- Asse em forno preaquecido (180° C) por 40 minutos.

- narração – descrição – dissertação – prescrição.
- descrição – narração – dissertação – prescrição.
- dissertação – prescrição – descrição – narração.
- prescrição – descrição – dissertação – narração.

5) Assinale o período de pontuação correta:

- Se alguém vier com perguntas a que você não sabe responder, será mais honesto dizer que vai estudar o assunto.
- Se alguém, vier com perguntas a que você não sabe, responder, será mais honesto dizer que vai estudar o assunto.
- Se alguém vier, com perguntas a que você não sabe responder será, mais honesto, dizer que vai estudar o assunto.
- Se, alguém vier com perguntas, a que você não sabe responder, será, mais honesto, dizer que vai estudar o assunto.

6) A frase em que deveria haver uma vírgula é:

- a) Comi frutas e legumes.
- b) Comprei batatas bananas e pastéis.
- c) Ela tem lábios e nariz vermelhos.
- d) Não limpavam a sala.

7) "Os textos são bons e entre outras coisas demonstram que há criatividade". Cabem no máximo:

- a) 3 vírgulas
- b) 1 vírgula
- c) 4 vírgulas
- d) 5 vírgulas
- e) 2 vírgulas

8) Assinale a alternativa cuja frase está corretamente pontuada:

- a) O sol que é uma estrela, é o centro do nosso sistema planetário.
- b) Ele, modestamente se retirou.
- c) Você pretende cursar Medicina; ela, Odontologia.
- d) Confessou-lhe tudo; ciúme, ódio, inveja.
- e) Estas cidades se constituem, na maior parte de imigrantes alemães.

9) Assinale o exemplo em que há emprego incorreto da vírgula:

- a) como está chovendo, transferi o passeio;
- b) não sabia, por que todos lhe viravam o rosto;
- c) ele, caso queira, poderá vir hoje;
- d) não sabia, por que não estudou;
- e) o livro, comprei-o por conselho do professor.

### Sinais de Pontuação

Os sinais de pontuação são recursos gráficos próprios da linguagem escrita. Embora não consigam reproduzir toda a riqueza melódica da linguagem oral, eles estruturam os textos e procuram estabelecer as pausas e as entonações da fala. Basicamente, têm como finalidade:

- 1) Assinalar as pausas e as inflexões de voz (entoação) na leitura;
- 2) Separar palavras, expressões e orações que devem ser destacadas;
- 3) Esclarecer o sentido da frase, afastando qualquer ambiguidade.

Veja a seguir os sinais de pontuação mais comuns, responsáveis por dar à escrita maior clareza e simplicidade.

#### 1. Vírgula (,)

É usada para:

- a) separar termos que possuem mesma função sintática na oração: O menino berrou, chorou, esperneou e, enfim, dormiu. Nessa oração, a vírgula separa os verbos.
- b) isolar o vocativo: Então, minha cara, não há mais o que se dizer!
- c) isolar o aposto: O João, ex-integrante da comissão, veio assistir à reunião.
- d) isolar termos antecipados, como complemento ou adjunto:

1. Uma vontade indescritível de beber água, eu senti quando olhei para aquele copo suado! (antecipação de complemento verbal)

2. Nada se fez, naquele momento, para que pudéssemos sair! (antecipação de adjunto adverbial)

e) separar expressões explicativas, conjunções e conectivos: isto é, ou seja, por exemplo, além disso, pois, porém, mas, no entanto, assim, etc.

f) separar os nomes dos locais de datas: Brasília, 30 de janeiro de 2009.

g) isolar orações adjetivas explicativas: O filme, que você indicou para mim, é muito mais do que esperava.

#### 2. Pontos

##### 2.1 - Ponto-final (.)

É usado ao final de frases para indicar uma pausa total:

- a) Não quero dizer nada.
- b) Eu amo minha família.

E em abreviaturas: Sr., a. C., Ltda., vv., num., adj., obs.

##### 2.2 - Ponto de Interrogação (?)

O ponto de interrogação é usado para:

- a) Formular perguntas diretas:

Você quer ir conosco ao cinema?

Desejam participar da festa de confraternização?

- b) Para indicar surpresa, expressar indignação ou atitude de expectativa diante de uma determinada situação:

O quê? não acredito que você tenha feito isso! (atitude de indignação)

Não esperava que fosse receber tantos elogios! Será que mereço tudo isso? (surpresa)

Qual será a minha colocação no resultado do concurso? Será a mesma que imagino? (expectativa)

##### 2. 3 – Ponto de Exclamação (!)

Esse sinal de pontuação é utilizado nas seguintes circunstâncias:

- a) Depois de frases que expressem sentimentos distintos, tais como: entusiasmo, surpresa, súplica, ordem, horror, espanto:

Iremos viajar! (entusiasmo)

Foi ele o vencedor! (surpresa)

Por favor, não me deixe aqui! (súplica)

Que horror! Não esperava tal atitude. (espanto)

Seja rápido! (ordem)

- b) Depois de vocativos e algumas interjeições:

Ui! que susto você me deu. (interjeição)

Foi você mesmo, garoto! (vocativo)

c) Nas frases que exprimem desejo:

Oh, Deus, ajude-me!

Observações dignas de nota:

\* Quando a intenção comunicativa expressar, ao mesmo tempo, questionamento e admiração, o uso dos pontos de interrogação e exclamação é permitido.

Observe:

Que que eu posso fazer agora?!

\* Quando se deseja intensificar ainda mais a admiração ou qualquer outro sentimento, não há problema algum em repetir o ponto de exclamação ou interrogação.

Note:

Não!!! – gritou a mãe desesperada ao ver o filho em perigo.

### 3. Ponto e vírgula (;)

É usado para:

a) separar itens enumerados:

A Matemática se divide em:

- geometria;
- álgebra;
- trigonometria;
- financeira.

b) separar um período que já se encontra dividido por vírgulas: Ele não disse nada, apenas olhou ao longe, sentou por cima da grama; queria ficar sozinho com seu cão.

### 4. Dois-pontos (:)

É usado quando:

a) se vai fazer uma citação ou introduzir uma fala:

Ele respondeu: não, muito obrigado!

b) se quer indicar uma enumeração:

Quero lhe dizer algumas coisas: não converse com pessoas estranhas, não brigue com seus colegas e não responda à professora.

### 5. Aspas (“”)

São usadas para indicar:

a) citação de alguém: “A ordem para fechar a prisão de Guantánamo mostra um início firme. Ainda na edição, os 25 anos do MST e o bloqueio de 2 bilhões de dólares do Opportunity no exterior” (Carta Capital on-line, 30/01/09)

b) expressões estrangeiras, neologismos, gírias: Nada pode com a propaganda de “outdoor”.

### 6. Reticências (...)

São usadas para indicar supressão de um trecho, interrupção ou dar ideia de continuidade ao que se estava falando:

a) (...) Onde está ela, Amor, a nossa casa,

O bem que neste mundo mais invejo?

O brando ninho aonde o nosso beijo

Será mais puro e doce que uma asa? (...)

b) E então, veio um sentimento de alegria, paz, felicidade...

c) Eu gostei da nova casa, mas do quintal...

### 7. Parênteses ( )

São usados quando se quer explicar melhor algo que foi dito ou para fazer simples indicações.

Ele comeu, e almoçou, e dormiu, e depois saiu. (o e aparece repetido e, por isso, há o predomínio de vírgulas).

### 8. Travessão (–)

O travessão é indicado para:

a) Indicar a mudança de interlocutor em um diálogo:

- Quais ideias você tem para revelar?

- Não sei se serão bem-vindas.

- Não importa, o fato é que assim você estará contribuindo para a elaboração deste projeto.

b) Separar orações intercaladas, desempenhando as funções da vírgula e dos parênteses:

Precisamos acreditar sempre – disse o aluno confiante – que tudo irá dar certo.

Não aja dessa forma – falou a mãe irritada – pois pode ser arriscado.

c) Colocar em evidência uma frase, expressão ou palavra:

O prêmio foi destinado ao melhor aluno da classe – uma pessoa bastante esforçada.

d) Gostaria de parabenizar a pessoa que está discursando – meu melhor amigo.

## PROVAS ANTERIORES DA IDECAN

Num matutino de ontem, num desses matutinos que se empenham na publicidade do crime, havia a seguinte notícia:

“João José Gualberto, vulgo ‘Sorriso’, foi preso na madrugada de ontem, no Beco da Felicidade, por ter assaltado a Casa Garson, de onde roubara um lote de discos.”

Pobre redator, o autor da nota. Perdido no meio de telegramas, barulho de máquinas, campainhas de telefones, nem sequer notou a poesia que passou pela sua desarrumada mesa de trabalho, e que estava contida no simples noticiário de polícia.

Bem me disse Pedro Cavalinho, o tímido esteta, naquela madrugada: “A maior inimiga da poesia é a vulgaridade.”

Distraído na rotina de um trabalho ingrato, esse repórter de polícia soube que um homem que atende por um vulgo de “Sorriso” roubara discos numa loja e fora preso naquele beco sujo que fica entre a Presidente Vargas e a Praça da República e que se chama Felicidade. Fosse o repórter menos vulgar e teria escrito: “O Sorriso roubou a música e acabou preso no Beco da Felicidade.”

(*Ponte Preta, Stanislaw. Tia Zulmira e eu. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. fragmento*)

01) Na construção do 1º§, o autor refere-se ao jornal da manhã (matutino) de uma forma:

A) Genérica, aleatória, não dando importância a quaisquer especificidades do objeto em questão.

B) Específica, dando importância à característica principal do jornal em questão quanto ao seu conteúdo.

C) Intimista, a partir do momento em que fala com propriedade sobre a publicação de crimes.

D) Íntima, demonstrando, através do tratamento dado ao se referir ao jornal, que possui grande apreço e conhecimento na publicação de crimes.

E) Sem identificação, porém qualificando-o dentro de um subgrupo com determinada característica.

02) “Perdido no meio de telegramas...” De acordo com o contexto, as palavras podem adquirir significados

diversos. No trecho destacado, a palavra “perdido” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

A) Confuso. B) Enganado. C) Pervertido. D) Sumido. E) Aniquilado.

03) A poesia contida no noticiário não pode ser notada pelo redator pelo seguinte motivo:

A) A simplicidade do noticiário.  
B) A característica policial do noticiário.  
C) O barulho das máquinas.  
D) Um conjunto de fatores pertencentes à rotina do redator.  
E) Alguns telegramas.

04) De acordo com o desenvolvimento textual, pode-se afirmar que a característica atribuída a Pedro Cavalinho de “tímido esteta” possui a seguinte denotação:

A) Indica que Pedro Cavalinho era um homem sisudo, de poucas palavras.  
B) A respeito de Pedro Cavalinho entende-se ser um homem sentimental, porém tímido, envergonhado.  
C) Trata-se de um homem que coloca os valores estéticos, a beleza, acima de tudo, porém, timidamente.  
D) Trata-se de um poeta sofrendo por causa de uma desilusão amorosa.  
E) Pedro Cavalinho era um homem de gentil presença, tímido e discreto.

05) O formato para publicação da notícia sugerido ao final do texto: “O Sorriso roubou a música e acabou preso no Beco da Felicidade.” tem por objetivo:

A) Apenas informar, não produzindo qualquer tipo de emoção no leitor.  
B) Apesar de provocar algum tipo de emoção no leitor, o objetivo é apenas informar, já que se trata de um fato noticiado.  
C) Interromper o desenvolvimento textual anterior para introduzir o inusitado.  
D) Incentivar a constante leitura de textos jornalísticos a partir de um texto bem escrito.  
E) Através do arranjo peculiar dado às palavras, o referido trecho visa provocar uma emoção diferenciada no leitor.

### Tragédia brasileira

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade. Conheceu Maria Elvira na Lapa – prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

Viveram três anos assim.

Toda vez que Maria Elvira arranjava um namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bom Sucesso, Vila Isabel, Rua

Marquês do Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

(Bandeira, Manuel. Estrela da vida inteira. 4.ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. p. 146-7.)

07) “Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade.” O trecho em destaque, texto III, indica:

A) A reiteração da identidade de Misael.  
B) A introdução de um comentário com que se pode avaliar a informação de que Misael é funcionário da Fazenda.  
C) A particularização da referência genérica do nome “Misael”.  
D) Uma exaltação às qualidades de Misael.  
E) A importância dada a uma informação irrelevante.

08) A respeito dos textos II e III analise as assertivas a seguir e identifique a afirmação correta:

A) O texto II se caracteriza como uma notícia de jornal, o texto III explora o conflito dramático de modo a suscitar e manter o interesse do leitor.  
B) Os textos II e III narram a mesma história, portanto, produzem os mesmos efeitos.  
C) Percebem-se em ambos os textos a minimização do conflito dramático e a objetividade no registro dos fatos.  
D) Percebem-se em ambos os textos um maior grau de ambiguidade atribuído a determinados fatos.  
E) Os textos II e III narram histórias diferentes com o mesmo objetivo.



CURSO PREPARATÓRIO  
**CONCURSO DA PREFEITURA MUN. DE PALMA**  
Professor: Bruna Miccichelli    Tel.: (22) 3852-3777

**PORTUGUÊS**

E-mail: [brunamiccichelli@gmail.com](mailto:brunamiccichelli@gmail.com)

